



**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE
SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DO SERIADO PARA A
CAMPANHA DENOMINADA “ACTIVA-TE”**

Com o Apoio Financeiro de:



Data de Início: 19 de Novembro de 2021
Data do fim: 18 de Abril de 2022

MAPUTO, NOVEMBRO DE 2021

INTRODUÇÃO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Art.25, nº1) determina que “toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar [a si] e à sua família a saúde e o bem estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários (...)”; portanto, é indiscutível que a saúde é um direito de todas as pessoas, ou seja, qualquer pessoa tem o direito de obter atendimento e acesso aos serviços básicos de saúde e medicamentos considerados essenciais, tal como definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os direitos humanos são direitos interdependentes e interrelacionados, o que significa que estes, não funcionam de forma isolada e que todos os direitos devem ser reconhecidos. O direito humano à saúde, não é um direito recente, foi reconhecido em 1948 com a Declaração Universal dos Direitos Humanos que assegura ao ser humano saúde e bem-estar com relação a vários factores dos quais a assistência médica.

Moçambique reflecte na sua Constituição o respeito pelos direitos humanos em harmonia com a *Declaração Universal de Direitos Humanos* e a *Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos*¹. Defende, portanto, o princípio de não discriminação perante a lei e os mesmos direitos, independentemente da cor, sexo, origem étnica, lugar de nascimento, religião, grau de instrução, posição social, estado civil, orientação sexual, profissão ou opção política.

No seu capítulo quinto, sobre os direitos e deveres económicos, sociais e culturais, a Constituição da República de Moçambique² refere no seu Artigo 89 (*Direito à Saúde*), que:

“Todos os cidadãos têm o direito à assistência médica e sanitária, nos termos da lei, bem como o dever de promover e defender a saúde pública.”

Dada a realidade moçambicana, no contexto da saúde, e para complementar os esforços nacionais e internacionais, a Aliança para Saúde (movimento de defesa do direito à saúde) pretende realizar uma campanha sobre Activismo e Defesa do Direito à Saúde denominada ***Activa-te***, para a qual pretende contratar serviços de desenho e rodagem do seriado Activa-te.

¹ Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (Carta de Banjul):
<http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/africa/banjul.htm>

² Constituição da República de Moçambique. Presidência da República de Moçambique. Novembro de 2004.
Disponível em: http://www.presidencia.gov.mz/files/republica/constituicao_republica_moc.pdf

OBJECTIVOS DA CONTRATAÇÃO

Objectivo Geral

Contratar uma empresa de serviços audiovisuais para produzir um seriado de seis episódios, intitulado “Activa-te” e efectuar a rodagem do mesmo, na Cidade de Maputo, que contribua para a **educação e sensibilização da cidadania e das autoridades sobre Activismo e Direito à Saúde**, nas áreas de Direito à Saúde, Violência Obstétrica, Melhoria dos Serviços a vítimas de VBG, Direitos e Deveres do Utente, Diversidades Sexuais e Masculinidades Positivas, com foco na obtenção de efeitos positivos no fortalecimento do Sistema de Saúde.

Objectivos Específicos:

- a) Produzir um roteiro criativo de seis episódios para o seriado Activa-te, destinado à comunidade, com mensagens-chave com vista a contribuir para a promoção do Direito Universal à Saúde;
- b) Aplicar o roteiro produzido na rodagem do seriado Activa-te com seis episódios, estendendo o foco para a sensibilização comunitária na perspectiva de uma participação activa e efectiva no fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde;
- c) Propor um elenco de no máximo cinco actores principais com um casal de protagonistas que incorpora as diversas temáticas do seriado;
- d) Propor locações concretas e inspiradoras capazes de cativar o público, com uma coerência lógica dos diversos cenários do seriado;
- e) Criar uma sequência lógica do seriado tendo em conta cada temática do episódio a ser abordado;
- f) Incluir a língua de sinais e legendas com a fala em português.

SINÓPSE E NOTAS A CONSIDERAR PARA O ROTEIRO DO SERIADO

O seriado Activa-te é uma telenovela que será projectada para todas as faixas etárias com maior destaque para os jovens e adolescentes. As imagens e falas do seriado deverão projectar o lado humano dos adolescentes, jovens e adultos, deixando ficar a **ideia de que todas as formas de violação dos direitos humanos** afectam as condições de vida e a saúde das mulheres, rapazes e raparigas moçambicanos/as.

Em seis episódios, o seriado vai mostrar que os/as moçambicanos/as têm sonhos e expectativas para o futuro, querem contribuir para a construção de um futuro que respeita os direitos humanos e o direito à saúde, formar-se, ter um emprego e boa qualidade de vida. Mas, esses sonhos podem ser repentinamente interrompidos, se não for conhecido e respeitado o **DIREITO UNIVERSAL À SAÚDE**.

A liderança é frequentemente definida como "um processo de influência social através do qual um indivíduo persuade e mobiliza o engajamento dos outros para a realização de um objectivo colectivo" (Chemers, 2001). O protagonismo de cinco actores moçambicanos/as, engajados/as em promover o **Activismo e o Direito à Saúde**, posiciona-se como uma forma

de promover liderança através de exemplos, um processo que consiste na criação de modelos sociais e comportamentais para inspirar os outros a adotarem novos paradigmas, normas sociais e comportamentos, como também para influenciar processos de transformação social e política, nos provedores/as dos serviços, para sua humanização.

A maior parte dos comportamentos humanos são aprendidos através de uma conformidade a modelos sociais (aprendizagem social): “a partir da observação dos outros, sobretudo os que nós admiramos ou cujas acções acreditamos que trazem benefícios” (*Bandura, 1977*). Desta forma, serão usadas imagens e mensagens de mulheres e homens (como actores) para influenciar positivamente os provedores de saúde e a sociedade no geral de acordo com a sua perspectiva e visão, como forma de aproximar cada vez mais a audiência proposta.

As mensagens serão projectadas de forma a activar o empoderamento de todas as partes (governo, sociedade civil e população geral), em participar, colaborar e apoiar o processo de conhecimento e reconhecimento do Direito à Saúde, como uma temática que abrange todas as outras subtemáticas do seriado. Para reduzir a desinformação e promover comportamentos apropriados, as mensagens irão explicar e esclarecer detalhes importantes sobre o Direito à Saúde, para um diálogo político sobre o fortalecimento do sistema público de saúde em todas as áreas de intervenção do seriado. O desenvolvimento de conteúdos levará em consideração os materiais existentes no Ministério da Saúde, os desenvolvidos por vários actores da sociedade civil e reforçarão as acções promovidas pelo MISAU.

a) Notas a considerar

A saúde está a tornar-se um bem de consumo muito apreciado a nível mundial, sendo que em alguns lugares do nosso planeta está disponível apenas para poucas pessoas. Vivemos num mundo cada vez mais global, sobretudo nos âmbitos económico e financeiro. Infelizmente, porém, ainda resta muito trabalho para globalizar os direitos, a saúde não é uma excepção. Em contraste, assistimos a uma privatização e mercantilização sem precedentes que exclui muitas pessoas, as quais vêem cada vez mais limitado o seu direito a uma vida saudável. Os movimentos e organizações sociais enfrentam grandes dificuldades na criação de alianças globais, com a mesma força com que surgem as políticas neoliberais, destinadas a transformar a saúde numa mercadoria, segundo a lógica do mercado. E com isso pretendem, definitivamente, que apenas aqueles que têm dinheiro possam viver mais e melhor.

O seriado **Activa-te** deve ser inspirado nos planos programáticos do Ministério da Saúde e na abordagem com enfoque nos Determinantes Sociais da Saúde e Cuidados Primários de Saúde. Deve apelar ao envolvimento da comunidade e defender o uso de intervenções de comunicação baseadas no contexto e na priorização de áreas urbanas, rurais e populações de difícil acesso. Tendo em conta que as estratégias de advocacia e de comunicação para mudança de comportamento apelam para o uso de abordagens baseadas em evidências o seriado será desenvolvido para apoiar e concretizar os objectivos e metas do PESS, através de resultados de pesquisas, realizadas pela Aliança para Saúde e seus membros, contribuindo para capacitar as pessoas a disporem de informação personalizada, educação e competências necessárias para permitir às comunidades o Direito à Saúde a todos os níveis.

b) Enfoque do Seriado Activa-te

Os materiais a serem produzidos terão um enfoque para o Direito à Saúde com um abordagem na:

- **Falta de conhecimento sobre os direitos**

A maior parte dos cidadãos desconhece que tem direitos e garantias. Dessa forma, a falta de informação sobre direitos humanos, e o direito à saúde em particular, é um factor que contribui para que as políticas públicas não sejam reconhecidas, como forma de cumprimento de deveres e realização de direitos passíveis de serem exigidos. Mesmo nos casos de conhecimento da existência de direitos, a falta de informação quanto aos caminhos que conduzam à garantia de que os mesmos sejam aplicados e a ausência de mecanismos efetivos para a cobrança desses direitos são, também, grandes desafios que precisam ser enfrentados.

- **Desigualdades Sociais**

Um em cada três moçambicanos/as que percebem a necessidade de saúde não utiliza os serviços de saúde. As desigualdades sociais aparecem ao nível de **acesso** que reforça as necessidades de saúde e gravidade do nível do problema. A análise da gravidade da doença de acordo com a forma como as pessoas lidam com a sua necessidade de saúde sugere que **o uso de serviços de saúde é uma decisão parcialmente motivada pela gravidade do problema**; no entanto, há também evidências claras de barreiras que dificultam o acesso aos serviços de saúde de cerca de 1/10 das pessoas com necessidade de cuidados de saúde claros.

- **Qualidade dos serviços de saúde**

Os problemas de qualidade dos serviços, os longos **períodos de espera e a falta de medicamentos, entre outros problemas**, estão generalizados no sector da saúde pública, criando muitas desigualdades sociais. O sector público é o principal provedor de serviços de saúde sob qualquer condição, mas existem diferenças sociais relevantes no uso das minorias dos provedores privados e médicos tradicionais.

PRODUTOS ESPERADOS

- 1 Roteiro com 6 episódios, incluindo proposta de locações, perfil do elenco e o desenho criativo do seriado;
- 1 Seriado de 6 episódios, com os seguintes temas para cada um deles: Direito à Saúde, Violência Obstétrica, Melhoria de Serviços em VBG, Direitos e Deveres do Utente, Diversidades Sexuais e Masculinidades Positivas;
- Todos episódios com uma duração entre 5 a 7 minutos cada;
- Todos episódios em formato MOV e MP4, com versões e padrões para televisão e Web;
- Todos episódios em formato MP3 para difusão na rádio;
- Todos episódios devem ter uma legenda em português e espanhol e língua de sinais;
- Imagens brutas (vídeos e fotos do *making off*);
- 1 Trailer promocional do seriado;
- 6 Spots de televisão adaptados das imagens do seriado, acompanhadas de uma voz off, de um texto fornecido pela equipa da Aliança para a Saúde;
- 6 spots de rádio adaptados dos áudios do seriado.

DURAÇÃO DA CONSULTORIA

Esta consultoria tem duração de seis (06) meses, de **19 de Novembro de 2021 a 18 de Abril de 2022**.

REQUISITOS DAS PROPOSTAS / COTAÇÃO

As propostas das empresas / entidades / particulares interessadas devem incluir:

1. 1 Proposta criativa que atinja o objectivo do seriado;
2. 1 Orçamento/cotação detalhado;
3. 1 Cronograma: este deve respeitar os prazos indicados nos TdRs e apresentar uma lógica entre as diferentes etapas apresentadas no mesmo;
4. 1 Perfil completo da empresa / entidade / particular, incluindo as principais produções realizadas: fornecer *links* de trabalhos anteriores;
5. Apresentar duas referências de trabalhos anteriores.

Tecto orçamental

O tecto orçamental para todos os produtos é de **1.260.000mt**

Neste sentido, valorar-se-á aquelas que:

1. Tenham experiência demonstrada de trabalho;
2. Tenham experiência demonstrada em seriados e documentários anteriores;
3. Valorar-se-á especialmente trabalhos relacionados com Activismo e o Direito à Saúde;
4. Valorar-se-á a melhor proposta em função da qualidade/preço.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS

Consultores/as ou empresas interessados/as devem enviar sua proposta criativa, orçamento, cronograma de trabalho, perfil da empresa, incluindo as referências, para os seguintes emails, indicando no assunto "**Seriado Activa-te**":

tecsalud.maputo@medicusmundi.es
comunicacion.maputo@medicusmundi.es

O prazo da recepção das propostas é até ao dia 16 de Novembro de 2021.